

**ATA N.º10 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE VALE DE CAMBRA**

29 de abril de 2021

Nº2/2021

Pelas dezanove horas, do dia vinte e nove de abril de dois mil e vinte e um, reuniu o Conselho Municipal da Juventude à distância, através da plataforma *Google meet*, em conformidade com o decreto de lei 8/2009 de 18 de fevereiro, alterado pela lei 6/2012 de 10 de fevereiro e o regulamento do Conselho Municipal da Juventude, aprovado em sessão ordinária da Assembleia Municipal de 21 de dezembro de 2017, sob proposta da Câmara Municipal de 21 de novembro de 2017.

A mudança de modalidade da realização da reunião prendeu-se com o aumento do número de casos de COVID-19 nesta segunda vaga pandémica, nomeadamente no concelho de Vale de Cambra. Desta forma, para que se pudesse cumprir o normal funcionamento do CMJVC e garantisse a segurança de todos os intervenientes, de acordo com as normas de distanciamento social, definidas pela DGS, definiu-se que esta reunião seria realizada à distância. Esta reunião foi presidida pela Vereadora com o pelouro da Juventude e Presidente do Conselho Municipal de Vale de Cambra (no uso das competências delegadas por despacho de 2019-05-14), Daniela Sofia Paiva da Silva, com as seguintes presenças dos representantes das juventudes partidárias, da Assembleia Municipal e dos órgãos associativos do concelho de Vale de Cambra, inscritos no Registo Nacional de Associativismo Jovem (RNAJ), bem como, de outras associações que, apesar de não se encontrarem inscritas no RNAJ, desenvolvem atividades destinadas à juventude (são designadas por “Membros Observadores Permanentes”, como consta no artigo 6º do Regulamento do CMJVC):

Membros Efetivos:

- Catarina Almeida Silva (JSD – Juventude Social Democrática);
- Vicente Relvas Soares de Almeida (JP- Juventude Popular de Vale de Cambra);
- Sara Campos Bastos (Assembleia Municipal);
- Eduarda Alexandra Gonçalves Fernandes (Grupo de Folclore “Terras de Arões”);
- Patrícia Raquel Martins Leite (Grupo Etnográfico “Terras de Cambra”);
- Liliana Sofia Almeida da Silva (Associação Académica de Cambra);

- Diogo Tavares Fernandes (Associação Desportiva e Cultural da Felgueira);
- Constança da Costa Bento (Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Búzio);
- Andreia Sofia Guimarães Santos Pereira (Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 508 Arões);
- José Carlos Ferreira Santos (Corpo Nacional Escutas – Agrupamento 980 – Cepelos);
- João Rafael Oliveira Bastos (Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 592 São Pedro de Castelões);

Membros Observadores Permanentes:

- Miguel Alexandre Santos Alves (Gabinete de Desporto e Juventude do Município de Vale de Cambra);
- Sandra Mónica Bastos Negrais de Pinho (Agrupamento de Escolas de Búzio);

Ausências:

- Ricardo Alexandre Araújo Nogueira (Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Vale de Cambra);

Ordem de trabalhos:

Período da Ordem do Dia:

Ponto 1: Análise e aprovação do inquérito elaborado, no âmbito do Plano de Ação do CMJVC;

Ponto 2: Outros assuntos de interesse;

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto 1: Análise e aprovação do inquérito elaborado, no âmbito do Plano de Ação do CMJVC

Antes de se iniciar o debate sobre o inquérito, a Presidente do CMJVC começou por referir a importância de se divulgar o regulamento do concurso de ideias para a criação do logotipo, o próprio Conselho Municipal da Juventude, bem como, o próprio inquérito se for aprovado na presente reunião, junto do público estudantil do concelho, nomeadamente, na Escola Secundária e na Escola das Dairas, tendo sido sugerido o dia sete de maio de 2021 como data da ação.

O representante do Gabinete de Desporto e Juventude do Município de Vale de Cambra, Miguel Alves, começou por alertar que o inquérito está demasiado extenso, tendo muitas perguntas. A Presidente do CMJVC por sua vez, disse que, caso o inquérito ainda não esteja

pronto, poder-se-á dar conhecimento da sua elaboração, para que os jovens tomem conhecimento que futuramente esse inquérito irá sair, para que o possam também preencher. Disse ainda ser necessária a colaboração das associações presentes neste CMJ para a divulgação junto dos seus restantes membros.

Pedi a palavra o representante da JP – Juventude Popular de Vale de Cambra, Vicente Relvas Soares de Almeida, que alertou para o facto de existirem secções duplicadas, bem como para o facto de alguns ligações de questões não estarem a ser bem concretizadas.

A equipa de elaboração do inquérito referiu que de facto existe um erro de formatação, que se gerou aquando da transformação de uma ligação entre secções e que iriam ver o que se estava a passar.

No que toca à primeira secção e, tomando da palavra, a Presidente do CMJVC, esta referiu a importância de se colocar a pergunta referente à idade em primeiro lugar, e só depois vir as restantes, dado que seria importante para filtrar as questões, de acordo com a faixa etária à qual pertence o jovem que está a responder. Para além de que, se um jovem com idade inferior a 12 anos, ou com idade superior a 35 anos, estiver a responder, o objetivo é que apenas preencha a questão referente à idade e o formulário se feche, não necessitando de obrigar a preencher as outras questões desta secção.

Dos restantes elementos que intervieram, nomeadamente a professora Sandra Mónica, representante do Agrupamento de Escolas do Búzio, bem como, do representante das restantes associações que compõem o CMJVC, referiram os erros existentes nas regras de ligação entre perguntas e/ou secções.

A representante do Agrupamento de Escolas do Búzio, Sandra Mónica Bastos Negrais de Pinho disse que, de acordo com a sua experiência, o inquérito está muito grande e, por isso, poder-se-á perder muitas respostas, dado que os jovens poderão cansar-se de responder a meio do inquérito. Acrescentou ainda que, no seu entender, não faz sentido existir uma secção com questões destinadas a jovens que carecem de ensino especial, pois estes não responderão.

Por sua vez, o representante do Gabinete de Desporto e Juventude do Município de Vale de Cambra, Miguel Alves, sugeriu que o grupo se focasse em áreas-chave”, de modo a que o inquérito não seja tão exaustivo para quem está a responder e, assim, conseguir-se um maior número de respostas. Referiu uma vez mais a importância do tratamento dos dados e que, com um questionário tão grande, será difícil obter conclusões sólidas.

A equipa de trabalho alertou para a flexibilidade deste questionário, ou seja, que é uma estrutura que se pode adaptar consoante as necessidades que se pretendem recolher,

podendo-se ocultar determinadas áreas que, de momento, não sejam necessárias à recolha de dados.

A representante do Agrupamento de Escolas do Búzio, Sandra Mónica Bastos Negrais de Pinho, sugeriu implementar o inquérito junto de uma amostra de alguns alunos da escola, de cerca de 10 a 15 alunos, de modo a poder verificar-se a pertinência das questões do inquérito e até selecionar-se quais aquelas que poderão ter maior importância, ou não.

A equipa de trabalho concordou com a sugestão, dizendo que poderá ser uma mais valia para ajudar a selecionar aquilo que realmente importa ou não.

Em suma, foi sugerido que cada membro enviasse os respetivos contributos do que deverá de ser melhorado no inquérito bem como aquilo que deveria de ser retirado e, se for possível, implementar o inquérito junto de uma pequena amostra de alunos, de forma a verificar-se as potencialidades de algumas questões. Foi ainda sugerido que se distribuíssem “perfis” pelos membros do CMJ, de forma a testar-se todos os cenários possíveis durante os próximos dias. A Presidente do CMJVC sugeriu que todos preenchessem o questionários, conforme os cenários atribuídos, até ao final da semana seguinte, até dia 7 de maio, de forma a que todos possam preencher o inquérito calmamente e verificar a existência de possíveis erros.

Ponto 2: Outros assuntos de interesse

Após este assunto, a Presidente do CMJVC, Daniela Silva, pediu aos participantes no Encontro Nacional de Conselhos Municipais da Juventude 2021, que representaram o CMJ de Vale de Cambra, o seu testemunho sobre a participação neste evento, bem como algum feedback. O evento decorreu nos dias 23 e 24 de abril de 2021, à distância, tendo sido organizado pelos municípios de Braga e do Porto. A equipa representante do CMJ de Vale de Cambra foi composta pelos seguintes membros:

- Miguel Alves – representante da Câmara Municipal de Vale de Cambra;
- Diogo Fernandes – representante da Associação Cultural e Desportiva da Felgueira no CMJVC;
- Patrícia Leite – representante do Grupo Etnográfico “Terras de Cambra” no CMJVC;

O representante do Gabinete de Desporto e Juventude do Município de Vale de Cambra, Miguel Alves, começou por dizer que o grupo representante do CMJ de Vale de Cambra, esteve reunido durante o fim de semana que passou, com outros representantes, de outros CMJ's a nível nacional, entre estes, técnicos municipais e membros de outras associações presentes nestes órgãos consultivos. Foi um trabalho bastante exaustivo, dado que os trabalhos decorreram durante todo o dia de sexta-feira e sábado, mas foi um trabalho

bastante interessante e muito prático. Referiu ainda que o grupo foi distribuído em equipas de trabalho só de técnicos (no caso dos técnicos municipais) e de jovens (no caso dos jovens que representavam Conselhos Municipais da Juventude). Foram trabalhadas várias ferramentas importantes para o desenvolvimento destes órgãos, todos tiveram oportunidade de dar opinião relativa a vários temas da sociedade e do próprio funcionamento dos CMJ's, mas também houve oportunidade de dar o próprio testemunho enquanto membros integrantes de um Conselho Municipal de Juventude. Tudo isto depois culminou na elaboração de uma carta A3, ou seja, um resumo de tudo aquilo que foi trabalhado durante o fim de semana, e que foi entregue posteriormente à Secretaria de Estado da Juventude, com todos os pontos a melhorar no funcionamento da dinâmica dos jovens.

De todo este trabalho resultaram conclusões como a dificuldade em juntar a juventude e envolve-los nas questões de cidadania e do associativismo, a falta de um orçamento próprio nos CMJ's, a demasiada rotatividade de jovens nas associações, que faz com que atrase o desenvolvimento dos trabalhos já em execução nos próprios conselhos, entre outros. No caso do Conselho Municipal da Juventude de Vale de Cambra, como é um órgão recente, era objetivo recolher informação dos outros CMJ's, de modo a perceber quais os pontos a melhorar e se a forma como este CMJ estaria a trabalhar seria a mais correta, dado que se encontra numa fase muito embrionária.

A Presidente do CMJVC, Daniela Silva, que também esteve presente no evento, através do Encontro Nacional de Vereadores da Juventude, e referiu que foi ainda debatida a questão da legislação para a integração de associações, não inscritas no RNAJ para integração nos CMJ's, de modo a dar oportunidade de outras associações estarem presentes no Conselho Municipal da Juventude. Foi ainda referida questão da proposta de alteração do estatuto do Membro Observador Permanente para que este passe também a ter voto dentro das matérias do CMJ.

No que toca às ideias que saíram dos grupos de trabalho dos membros efetivos, a representante do Grupo Etnográfico "Terras de Cambra", Patrícia Raquel Martins Leite, referiu que os jovens foram referindo a importância da descentralização das reuniões do CMJ, a integração de jovens a título individual nas reuniões, de forma esporádica, de acordo com o tema a debater, a questão do trabalho em rede entre CMJ's foi outro ponto debatido, assim como a criação de uma plataforma / fórum digital de entreajuda entre CMJ's, bem como a criação de um selo de qualidade para os CMJ's.

De um modo geral, o que estes representantes destacaram foi que, no que toca ao CMJ de Vale de Cambra, apesar de estar no início de trabalhos, possui já alguma dinâmica, em relação

a outros CMJ's do país e que estará no bom caminho, pois ao contrário de alguns, onde por exemplo, não se consegue fazer com que os jovens venham às reuniões, os membros valecambrenses possuem uma participação ativa, tendo sido sempre possível a realização de reuniões com quórum, bem como o arranque de algum trabalho, ainda que, numa fase de planeamento.

Todos os que participaram neste evento, e que representaram o CMJ de Vale de Cambra, destacam os benefícios adquiridos e, acrescentam que, este é um evento em que todos os jovens que fazem parte deste CMJ, deveriam de participar, não só pela dinâmica que possui, mas pelas aprendizagens que se adquirem através da troca de experiências com outros CMJ's. Foi ainda deixado o desafio de se realizar junto dos jovens do concelho de Vale de Cambra, a realização de dinâmicas como aquelas realizadas no ENCMJ's, de forma a cativar a participação cívica dos jovens junto da comunidade.

O representante do Gabinete de Desporto e Juventude do Município de Vale de Cambra, Miguel Alves, deixou ainda a sugestão de se realizarem reuniões online, com os jovens valecambrenses, para recolha de contributos sobre determinadas áreas e, deste modo, ajudar também à construção do inquérito à juventude. Desta forma estar-se-ia, não só a recolher dados, mas ao mesmo tempo a promover o debate de ideias para um futuro melhor em determinadas áreas, para o concelho de Vale de Cambra.

Foi ainda solicitado pela Presidente do CMJVC, o envio da Carta A3 com as principais conclusões desta iniciativa, a todos os membros do CMJVC, de modo a que possam conhecer os principais resultados deste encontro nacional de conselhos municipais de juventude.

Não havendo nada mais a tratar, a Presidente do CMJVC agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a décima reunião deste Conselho Municipal da Juventude de Vale de Cambra pelas vinte e uma horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente ata pela 2ª secretária deste órgão, Patrícia Raquel Martins Leite.

Presidente do Conselho Municipal da Juventude de Vale de Cambra

Daniela Sofia Paiva da Silva

(Vereadora com o Pelouro da Juventude)

JSD – Juventude Social Democrática

Catarina Almeida Silva

JP – Juventude Popular de Vale de Cambra

Vicente Relvas Soares de Almeida

Assembleia Municipal

Sara Campos Bastos

Grupo de Folclore “Terras de Arões”

Euarda Alexandra Gonçalves Fernandes

Grupo Etnográfico “Terras de Cambra”

Patrícia Raquel Martins Leite

Associação Desportiva e Cultural da Felgueira

Diogo Tavares Fernandes

Associação Académica de Cambra

Liliana Sofia Almeida da Silva

Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas do Búzio

Constança da Costa Bento

Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 508 Arões

Andreia Sofia Guimarães Santos Pereira

Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 980 Cepelos

José Carlos Ferreira Santos

Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 592 S. P. Castelões

João Rafael Oliveira Bastos